

Distúrbios nutricionais do pós-parto e seus efeitos sobre a reprodução de vacas leiteiras

Guilherme Fernando Mattos Leão¹, Sthefany Kamile dos Santos², Thomer Durman¹, Antônio Vinícius Iank Bueno¹, Sandra Rozanski³

¹Médico Veterinário, mestrando em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá.
E-mail:gfleao@hotmail.com

²Acadêmica de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Centro Oeste.

³Médica Veterinária, mestranda em Ciência Animal pela Universidade Federal do Paraná.

ISSUE DOI: 10.3738/1982.2278.1149

O presente trabalho teve como objetivo, através de revisão bibliográfica, ressaltar os pontos essenciais entre a nutrição e a reprodução de vacas leiteiras. A nutrição de vacas leiteiras é uma ciência complexa que, por vezes, além de constituir o maior custo dentro do sistema de produção de leite, acaba sendo um limitante no âmbito produtivo, uma vez que o balanceamento ou o manejo equivocado associado a alimentação do rebanho leiteiro pode gerar impactos tanto de ordem reprodutiva quanto de ordem sanitária. Deste modo, aliado ao desconhecimento primeiramente das exigências nutricionais das vacas leiteiras, sobretudo no período de transição, acabam-se gerando problemas de sub ou superalimentação o que resulta, por conseguinte, em problemas metabólicos. O período de transição é marcado por significativas alterações no organismo do animal, visando o parto e a subsequente lactação. Dessa forma, o manejo inadequado dos animais neste período favorece o surgimento de doenças metabólicas de destaque como a hipocalcemia puerperal e a cetose. Assim, levando em consideração que são áreas do conhecimento complementares, foi abordado a etiologia destas duas doenças metabólicas, a hipocalcemia puerperal e a cetose, bem como seus desdobramentos no organismo, salientando os efeitos reprodutivos consequentemente associados, como por exemplo, a retenção de placenta.

Palavras-chave: Cetose, hipocalcemia puerperal, nutrição de ruminantes, retenção de placenta.